

Belford Roxo lança programa especial de alfabetização

Projeto Letras Que Acolhem é voltado para população em situação de rua do município

Jeovani Campos/PMBR

A Secretaria Municipal de Assistência e Cidadania (Semasc) de Belford Roxo inovou com o lançamento do Projeto Letras que Acolhem, desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Educação. A apresentação aconteceu na quadra coberta da Primeira Igreja Batista, no Bairro das Graças, e reuniu profissionais de vários segmentos. O projeto, que tem como objetivo alfabetizar pessoas em situação de rua, é pioneiro no Estado do Rio de Janeiro.

“Hoje é um dia festivo. Um dia emblemático”, comemorou o secretário municipal de Assistência Social e Cidadania, Diogo Bastos.

Novas dependências

As aulas ainda não têm data para começar. A previsão é que devem ser iniciadas logo assim que as obras de reforma das novas dependências do Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro Pop) estiverem concluídas. Os estudos vão ocorrer duas vezes por semana, manhã e à tarde, com duração de duas horas, sob o comando da professora da Rede Municipal, Lorruea Ribeiro. Jovens e adultos em situação de rua poderão assistir.

“O período de duração dos estudos será definido de acordo com o empenho deles”, disse a Diretora da Média Complexidade, idealizadora do projeto e Assistente Social Rosângela Pedra.

Metodologia Popular

Rosângela Pedra conta que a ideia do projeto surgiu a partir do convívio da equipe técnica com os usuários do Centro Pop.

“Nem todos são analfabetos, mas apresentam dificuldade para interpretar e assinar o próprio nome. Por isso, a metodologia da didática de ensino será baseada na realidade deles”, explicou a Diretora.

A psicopedagoga, Diretora do Departamento de Educação de Jovens e Adultos, da Secretaria Municipal de Educação, Michele Castro, disse que o projeto aplicará uma metodologia de ensino diferenciada.

“Serão aulas com linguagem popular, aproveitando a vivência, experiência de vida que todos carregam”, anunciou Michele.

Lançamento emocionante

A emoção marcou a cerimônia de lançamento do projeto que faz parte da Rede de Mãos Dadas, que fortalece a atuação intersetorial entre as secretarias da



Representantes da Educação e da Assistência Social durante o lançamento do “Letras que Acolhem”

Jeovani Campos/PMBR

Prefeitura em defesa da dignidade humana. Segundo o secretário Diogo Bastos, muitas pessoas em situação de rua não permanecem no mercado de trabalho por falta de escolaridade.

“Letras que Acolhem é um projeto que fortalece a autoestima, sem discriminação, que abre portas para novas oportunidades. É uma proposta de garantia de direitos e de combate à desigualdade. A educação é algo transformador”, disse o secretário, após a apresentação do cantor gospel e influencer, Paco.

A secretária municipal de Educação, Sheila Boechat, comprometida com sua agenda de trabalho, não pôde participar do evento e foi representada pela Secretária Especial de Ensino, Fernanda Romero.

“A turma que será formada terá todos os direitos dos alunos da Prefeitura, incluindo formatura. No final serão encaminhados para ingressar na Educação de Jovens e Adultos (EJA) da rede Municipal para concluírem os estudos”, destacou.

Ansioso para estudar

Aos 41 anos de idade e há muito tempo vivendo em situação de rua, Fábio Roberto de Almeida Azevedo representou seus colegas do Centro Pop e recebeu antecipadamente o kit escolar básico, contendo lápis, borracha, lápis de cor, caderno e livro que será utilizado nas aulas. O comando dos estudos será da professora Lorruea Ribeiro da Rede Municipal. “Estou ansioso pelo início das aulas. Quero voltar a estudar para ter condições de entrar no mercado de trabalho”, afirmou.



Aos 41 anos de idade e há muito tempo vivendo em situação de rua, Fábio Roberto recebeu antecipadamente o kit escolar básico

Mercado de trabalho

A Assistente Social Karine Viana, Coordenadora do Centro Pop, lembrou que três homens acolhidos na instituição já ingressaram no mercado de trabalho e organizaram suas vidas.

“As oportunidades apareceram para eles e foram concretizadas devido à escolaridade avançada. Este projeto, sem dúvida, será muito importante para todos”, acredita a Coordenadora.

Nino Carlos Gomes Jardim, 62, seu Nino, é um outro exemplo. Ele trabalha no Centro POP desde 2019. A oportunidade foi dada pelo atual secretário de Assistência Social, Diogo Bastos, que na época trabalhava na Semasc em uma outra função.

“Quando soube que meu Nino tinha o Segundo Grau (Ensino Médio) completo, não hesitei em correr atrás de uma oportunidade para ele, que vivia nas ruas. As vagas apareceram e uma delas no Centro Pop. Foi a que ele escolheu para poder ajudar outras pessoas. É onde ele trabalha até hoje e é querido e respeitado por todos”, contou Diogo Bastos.

Rodas de conversa

De acordo com o projeto, as aulas serão dialogadas e contextualizadas com conteúdos ligados ao cotidiano. Estão previstas rodas de conversa, escuta ativa, produção de textos autobiográficos, uso de músicas, cartazes, imagens e jogos pedagógicos. O ritmo e a trajetória de cada participante serão respeitados.

A aprendizagem partirá da realidade vivida, transformando a experiência em novos conhecimentos. Ainda de acordo com a elaboração, o projeto prevê também a ampliação do acesso a políticas públicas e serviços essenciais, oportunidades de trabalho e encaminhamentos socioassistenciais.

Centro Pop vai ganhar novo endereço

Durante a solenidade, Diogo Bastos destacou que o resgate e fortalecimento da dignidade da população de Belford Roxo é determinante no governo do prefeito Márcio Canella e de sua vice, Mariana Malta.

“São muitas ações voltadas

para o crescimento da cidade e bem estar dos moradores. Por isso, o Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro Pop) não poderia ficar de fora. O espaço vai ganhar um novo endereço, bem pertinho do Centro, que vai proporcionar um acolhimento ampliado e confortável. A nova dependência está com obras em fase de conclusão. Logo o novo endereço será divulgado e inaugurado”, informa Diogo Bastos.

Espaço de passagem

O Centro Pop é um espaço de passagem, mas que oferece uma série de serviços para quem vive em situação de rua. Nele trabalham equipe multidisciplinar que atua na abordagem, acolhimento, escuta, garantia de direitos e reintegração social. A equipe é composta por assistentes sociais, psicólogos, educadores, técnicos e coordenadores. Médicos, enfermeiros, dentistas e técnicos da Secretaria Municipal de saúde também atuam através do Projeto Consultório de Rua.

Situação de rua

O Médico da Família, Érimo Pereira, que palestrou durante o evento, trabalha há mais de 20 anos atendendo pessoas em situação de rua. Segundo sua experiência, a maioria está nas ruas por distúrbio mental, uso de drogas, desemprego e crise familiar. Mais de 80 por cento são homens, com idade entre 25 a 50 anos. A tuberculose, desnutrição e doenças de pele são os principais diagnósticos em suas consultas.

“Muito gratificante palestrar em um evento de tanta importância social”, disse o médico.